



Arko – Companhia de Seguros, SA

Relatório e Contas 2021

Relatório de Gestão do Conselho de Administração – 2021

Concluído o exercício de 2021, vem o Conselho de Administração da ARKO – Companhia de Seguros, S.A., abreviadamente designada por ARKO, nos termos dos Estatutos, apresentar aos Senhores Accionistas, o Relatório e Contas para o ano findo em 31 de Dezembro de 2021, as quais foram auditadas pela BDO (Moçambique), Lda (BDO).

As contas são apresentadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) em vigor até à data e, ainda de acordo com as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das companhias de seguros em Moçambique.

I – PALAVRA DO PRESIDENTE

Ao fazer o balanço do ano 2021, o quinto de actividade da Arko, importa relevar o ambiente macroeconómico de alguma recuperação, após o momento particularmente difícil vivido em todo o mundo com a pandemia da COVID-19, que embora ainda persista, parece já ter passado a fase pior.

Não obstante a conjuntura macroeconómica pouco favorável, os nossos esforços de vendas e os resultados, têm correspondido às expectativas e metas traçadas, sendo de destacar o volume de prémios brutos emitidos de 270 milhões de meticais (+4,5% que 2020) e a obtenção de um resultado líquido de 21,2 milhões de meticais (+68% que em 2020).

Durante o exercício de 2021, o Conselho de Administração da ARKO acompanhou, a par e passo, os eventos importantes da companhia tais como a subscrição de riscos significativos, ocorrência de sinistros, gestão dos tratados de resseguro, melhoramento dos sistemas informáticos, recrutamento e formação de colaboradores, bem como o relacionamento com instituições afins, nomeadamente, o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, a Associação de Seguradores de Moçambique, os corretores de seguros e a Bolsa de Valores de Moçambique.

O Conselho de Administração consultou igualmente o Conselho Fiscal em todos os negócios relevantes, transacções e decisões de importância fundamental para a sociedade.

Nos anos que se seguem, esperamos que a ARKO seja uma companhia cada vez mais consistente com os seus valores e focada nos seus objectivos de crescimento e prestação do melhor serviço para a satisfação dos seus clientes e dos seus *stakeholders*,

Continuaremos a investir em pontos estratégicos, fundamentais para o desenvolvimento da companhia. Continuaremos a aprimorar os nossos produtos, de modo que cada apólice de seguro criada e desenvolvida, seja para a nossa equipa e para os nossos clientes, motivo de conforto e segurança. Afinal de contas, autenticidade e superação são fundamentais para o bom desempenho organizacional.

Na nossa companhia acreditamos que é preciso “crer para ver e não ver para crer”. O código de ética nos negócios é e deve continuar a ser parte da nossa cultura institucional, uma pedra angular da nossa identidade. A nossa missão de actuar eticamente, buscando a inovação dos serviços e a contínua valorização dos nossos colaboradores, continua a ser o nosso *modus operandi*.

A ARKO Seguros tem a ambição de se tornar um parceiro privilegiado das empresas e dos cidadãos moçambicanos na minimização de riscos, aprimorando a oferta de produtos de modo que cada apólice de seguro seja motivo de conforto, autonomia e segurança dos seus Clientes. Por isso, face aos novos riscos e as novas áreas de negócios, a Arko está empenhada na contínua reinvenção do processo e de soluções que contribuam positivamente para o desenvolvimento do negócio.

A nossa presença em quatro capitais provinciais do país, nomeadamente Maputo, Beira, Nampula e Tete, permite-nos conhecer o País nos seus diferentes contextos e, dessa forma, oferecer soluções financeiras inovadoras e criativas que respondam melhor às suas necessidades.

A Arko posiciona-se como o parceiro de seguro e confiança dos moçambicanos e estamos convictos de que o nosso desempenho e dedicação vão contribuir para aumentar os níveis de penetração dos seguros no país e inclusão financeira dos moçambicanos, principalmente a população de baixa renda.

O espaço de mercado que a ARKO tem estado progressivamente a ocupar, muito se deve à sua equipa de colaboradores profundamente empenhada no trabalho e no alcance de resultados positivos. A toda a equipa ARKO, endereço o meu louvor e reconhecimento, por serem os verdadeiros protagonistas desta nossa trajectória de sucesso.

Aos nossos clientes e parceiros estratégicos, reafirmamos o compromisso de continuar a aprimorar a nossa abordagem de negócio, privilegiando a proatividade de soluções que garantam a sustentabilidade de negócios, com benefícios integrados e padrões de qualidade que todos merecem.

Muito obrigado.

II – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O contexto macroeconómico em 2021 foi de modesta recuperação, após um ano de 2020 onde moçambique assistiu à primeira contração económica em quase três décadas, devido à pandemia que atingiu duramente os sectores dos serviços e extrativos.

Tabela 1 – Indicadores Macroeconómicos

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Produto Interno Bruto (milhões de meticais)	752,702.0	840,526.0	895,567.0	962,621.0	974,511.0	995,560.4
Taxa de crescimento (%)	3.8%	3.7%	3.4%	2.3%	-1.2%	1.8%
População (milhões)	26.4	27.1	27.9	28.6	29.3	31.6
Taxa de Inflação Média Anual (%)	13.7%	7.6%	3.9%	2.8%	3.1%	6.2%
Taxa de Câmbio (MT/USD)	62.6	63.6	60.3	62.6	72.9	65.5

Fonte: INE

O produto interno bruto (PIB) real cresceu 1,8 por cento em 2021, uma grande melhoria face a 2020 mas ainda muito aquém dos anos anteriores à COVID-19 onde se registou um crescimento médio de 3,3%. A taxa de crescimento modesta revela a combinação de uma forte recuperação na produção agrícola e nos serviços, combinada com o fraco desempenho da indústria extrativa e manufatureira.

Embora os efeitos da pandemia ainda se estejam a fazer sentir e continuarão a marcar a evolução macroeconómica nos próximos anos, as perspectivas de crescimento são positivas, fundamentadas na recuperação gradual da economia mundial e pela evolução dos projectos de exploração de Gás Natural Liquefeito e da agricultura.

Permanecem, no entanto, riscos substanciais, incluindo o aumento dos preços internacionais do petróleo e do trigo devido ao conflito na Ucrânia, novas ondas de infeções por COVID-19, desastres naturais e deterioração da situação de segurança no Norte, que podem afectar negativamente o desempenho macro-económico.

A economia moçambicana em 2021 beneficiou da baixa inflação, potenciada por uma procura deprimida e um metical relativamente estável. O metical valorizou-se de MZN 74,90/USD em 2020 para MZN 63,83/USD, o que veio ajudar a aliviar pressões inflacionárias importadas.

Não obstante a conjuntura acima descrita, o Conselho de Administração da ARKO, baseado no bom desempenho do negócio da companhia, do qual dará conta neste relatório, considera que o modelo de negócio seguido continua a provar ser adequado e a evidenciar solidez e resiliência.

III – MERCADO SEGURADOR NACIONAL

A produção global de seguros em 2021 foi de 21.652 milhões de Meticaís em Prémios Brutos Emitidos (PBE), correspondendo a um aumento anual de 12,7% (22,3% em 2020).

Esta variação, bastante positiva, refletiu o desempenho positivo ramo Não-Vida com um crescimento de 15% (+ 2.480 milhões de meticaís) enquanto o Ramo Vida registou uma ligeira queda de 2% (-44 milhões de meticaís). Estes valores, extraídos dos relatórios Trimestrais do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) são ainda provisórios, podendo sofrer pequenos ajustes.

Tabela 2 – Peso do sector segurador na economia

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Prémios Brutos emitidos (milhões de meticaís)	10,616.8	13,023.4	13,158.9	15,709.0	19,215.8	21,652.0
Taxa de crescimento (%)	13.3%	22.7%	1.0%	19.4%	22.3%	12.7%
Taxa de Penetração dos Seguros (%)	1.4%	1.5%	1.5%	1.6%	2.0%	2.2%
Prémios per Capita (meticaís)	402.2	480.6	471.6	549.3	655.6	685.2

Fonte: ISSM

Da parte da ARKO Seguros e dos operadores nacionais, congregados na Associação Moçambicana de Seguradores (AMS), existe a consciência de que o grau de penetração do seguro na economia ainda constitui um grande desafio para o sector, tornando-se inevitável a acção concertada das companhias seguradoras na promoção da cultura do seguro no país.

Para o efeito destacaram-se, ao longo do ano, diversas iniciativas de natureza pedagógica levadas a cabo pelo ISSM, destinadas à promoção e divulgação da actividade seguradora.

No que se refere à quota de mercado por segmento e em termos de receita processada global, o ramo Não Vida destaca-se com 88,8% da carteira de seguros, com um volume de 19.233 milhões de meticaís, enquanto o ramo Vida representa apenas 11,2%, correspondente a uma receita de 2.419 milhões de meticaís.

Análise de mercado

De acordo com as estatísticas do ISSM sobre as quotas de mercado das seguradoras a operar em Moçambique, a ARKO fechou o ano de 2021 com uma quota de mercado de 1,4% do mercado global do Ramo Não Vida (1,5% em 2020).

Esta evolução da quota de mercado da ARKO é reflexo de uma melhoria significativa da competitividade da companhia, tendo em conta a sua actuação num contexto de mercado muito competitivo e de uma conjuntura macroeconómica desafiante.

A quota de mercado do TOP 5 reduziu-se ligeiramente em 0.4 p.p. (- 5.7 p.p. em 2020), confirmou-se a tendência dos últimos anos, de que as seguradoras que lideram o mercado o consigam com percentagens cada vez menores, reveladora de uma maior predominância na preferência dos consumidores por seguradoras de pequena e média dimensão e um mercado mais “equitativamente” repartido.

Tabela 3 – Sector segurador – Quotas de Mercado

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Número de Seguradoras	19	20	21	21	21	21
Quota de Mercado Ramo Não vida	82.7%	88.3%	87.3%	86.3%	87.2%	88.8%
- Taxa de Crescimento Ramo Não Vida	14.3%	31.0%	-0.2%	18.0%	23.6%	14.8%
Quota de Mercado Ramo Vida	17.3%	11.7%	12.7%	13.7%	12.8%	11.2%
- Taxa de Crescimento Ramo Vida	8.3%	-17.1%	10.4%	28.7%	14.2%	-1.8%
Quota de Mercado - Top 5 Seguradoras	77.6%	74.7%	70.8%	68.9%	63.2%	62.8%

Fonte: ISSM

IV – ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o modelo de governo corporativo adoptado, à data do presente relatório, a nossa Sociedade integra um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal, um Auditor Externo e uma Comissão Executiva, à qual o Conselho de Administração delegou a gestão corrente da Sociedade.

O modelo de gestão corporativa acompanha o crescimento da seguradora e continua a corresponder às expectativas de garantia de eficiência e estabilidade organizacional, assegurando a capacidade de decisão rápida e competente que permite dar resposta a solicitações em tempo útil.

Os titulares dos Órgãos Sociais, eleitos em Assembleia geral realizada no dia 20 de Setembro de 2020 para o quadriénio 2020/2023, são os seguintes:

Assembleia Geral

- Presidente: Cardoso Muendane
- Vice-Presidente: Gilion J. Gilion Michila
- Secretária: Destina Uinge

Conselho de Administração

- Presidente: César Bento Madivadua
- Administrador: José Miguel Hopfer Navarro
- Administrador: Pedro José Dargent de Campos Andrada
- Administrador: Luís Lopes Pedro
- Administrador: Augusto Cândida

Conselho Fiscal

Presidente:	Evaristo Madime
Vogal:	Venâncio Chirrime
Vogal:	Stefania C. Muendane

Auditor Externo

- BDO (Moçambique), Lda

A gestão da Sociedade, por delegação do Conselho de Administração, cabe à Comissão Executiva composta por:

- José Miguel Hopfer Navarro (Presidente da Comissão Executiva);
- Pedro José Dargent de Campos Andrada (Administrador);
- Luís Lopes Pedro (Administrador).

V – ACTIVIDADE DA COMPANHIA

Sumário Executivo

O ano de 2021, num contexto macroeconómico de recuperação dos efeitos da Pandemia de COVID-19, foi de continuidade para a Arko no seu processo de crescimento, consolidação da marca “Se é Arko – é seguro!” e procura de afirmação no mercado segurador nacional altamente competitivo.

Com efeito, num clima de negócios e concorrencial, a ARKO foi capaz de encontrar no mercado espaço para apresentar e colocar seus produtos e soluções inovadoras, que, gradualmente, foram reconhecidos com um cunho de qualidade e de referência no sector.

Reflexo desta dinâmica, a transposição da qualidade dos seus produtos e das suas soluções para o mercado resultou no aumento do volume de negócios e de subscrição em 4,5% (51,6% em 2020).

As medidas de reforço da dinâmica comercial operadas, nomeadamente a abertura de novas linhas de negócio, a dinamização da actividade comercial com os principais corretores do mercado nacional; o reforço das estruturas internas de suporte; e a dinamização das vendas via canais electrónicos, assim como as iniciativas de dinamização do negócio ao nível provincial, operaram os resultados esperados.

Na área de Recursos Humanos, apesar das restrições impostas pela pandemia de COVID-19, mantivemos o esforço de investimento em formação profissional dos colaboradores, procurando, por um lado, aumentar as capacidades em conhecimentos de seguros, fundamentais para a prestação de um serviço de elevada qualidade e, ao mesmo tempo, corresponder às expectativas dos trabalhadores no que respeita às suas capacitações individuais, talento e carreiras profissionais.

Posicionamento no Mercado

O ano que passou investimos na presença da marca Arko em suportes digitais com a publicação de artigos de especialidade sobre temas de seguros, assim como divulgação de produtos comercializados exclusivamente via canais eletrónicos.

Esta abordagem, permitiu projectar e consolidar a marca ARKO reforçando a identidade como um símbolo de confiança, com personalidade própria e diferenciada no mercado segurador.

Desempenho Comercial

O volume de Prémios Brutos Adquiridos ascendeu a 270 milhões de meticais, o que representa um crescimento de 4,5% face a 2020 (259 milhões de meticais).

Para este crescimento contribuíram decisivamente os seguintes factores:

- (i) A diferenciação e inovação dos produtos face à oferta da concorrência;
- (ii) A introdução gradual de novos produtos no mercado, procurando corresponder às necessidades dos clientes e atendendo ao contexto económico e regulatório existente, salientando-se:
 - a. O incremento de 18 para 19 linhas de negócio (seguro de microcrédito);
 - b. O desenvolvimento, bem-sucedido, da *bank assurance* com a consolidação da carteira de seguros de crédito, em pareceria com um banco local.
- (iii) A consolidação da rede de balcões com um investimento significativo na formação dos quadros locais, a par da maior dinamização da marca ARKO ao nível provincial através da interação com a rede de corretores e agentes.

Recursos Humanos

O quadro de pessoal foi reforçado em 2021 com a contratação, por um lado, de quadros especializados nas áreas de subscrição e resseguro e, por outro, de técnicos comerciais para o balcão de Tete e Beira, o que permitiu fechar o ano com 28 colaboradores (+3 que em 2020).

No recrutamento, prosseguimos com a política de contratação de jovens moçambicanos recém-licenciados, na senda da implementação de uma cultura de trabalho inspirada em valores de dedicação, honestidade e integridade.

Neste contexto, a ARKO apostou na formação profissional dos colaboradores, tendo em vista a sua própria capacitação, ao desenvolvimento de uma estratégia de progressão na carreira profissional e a garantia de elevação de índices de satisfação de atendimento aos nossos clientes, com um quadro de profissionais competentes e à altura das suas obrigações.

No capítulo da formação, em colaboração com os nossos parceiros, fez-se o possível, dentro do enquadramento das restrições de mobilidade decorrentes da pandemia do COVID-19. De salientar, a participação de 10 colaboradores no programa “Young Insurance Professionals” promovido pela African Reinsurance Corporation (Africa Re), um programa de formação online direcionado a profissionais de seguro / resseguro com idade inferior a 32 anos, que trabalhem com seguradoras ou resseguradoras, corretoras, autoridades de supervisão ou organizações relacionadas.

De destacar, ainda, a atualização permanente da formação e conhecimento na Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais levada a cabo com meios internos, utilizando meios colocados à disposição pelo ISSM e GIFIM.

Sistemas e Tecnologia de Informação

No domínio dos sistemas e tecnologias de informação, a ARKO continuou a introduzir melhoramentos nos processos e relatórios de gestão da informação do seu sistema *core* de gestão de seguros, permitindo uma melhoria significativa da qualidade dos relatórios e dos tempos de resposta, com impacto positivo na gestão da carteira, em particular, e, na gestão da seguradora, em geral.

Neste particular, de destacar o desenvolvimento da aplicação Core para possibilitar, caso necessário, a integração com entidades externas, o que permitirá dinamizar a venda de seguros.

Evolução dos Principais Indicadores Técnicos

A análise económico-financeira da ARKO é sustentada pelos indicadores de estrutura, de gestão corrente e de rentabilidade, que no cômputo geral evoluíram de forma positiva ao longo de 2021.

Produção (Prémios Processados)

Os prémios brutos processados em 2021 totalizaram 270.712.521,00 Mt, correspondentes a um crescimento de 4.5% (+11.631.000 Mt.) face a 2020.

	PBE	Peso
Acidentes de Trabalho	19,620,590	7%
Acidentes Pessoais e Doença	79,821,406	29%
Incêndio e Elementos de Natureza	31,935,321	12%
Automóvel	63,048,753	23%
Marítimo	3,461,640	1%
Ferroviário	-	0%
Aéreo	3,448,105	1%
Transportes	-	0%
Responsabilidade Civil Geral	4,495,206	2%
Diversos *	64,881,071	24%

* Em 2021 - 58 milhões - garantias e cauções; 3 milhões - Multiriscos e 3.8 milhões - seguro de crédito .

Esta prestação representa uma grande desaceleração relativamente ao ritmo de crescimento registado em 2020 (+51,6%) que se justifica devido a à redução do ramo garantias financeiras e. Marítimo, em 46.016.479 Mt (-39%) e 1.409.235 Mt (-29%) respectivamente.

Rácio de Sinistralidade

O Rácio de Sinistralidade Líquido de Resseguro situou-se em 31%, uma redução face aos 37% registados em 2020, o que continua a confirmar uma subscrição criteriosa e que augura boas perspectivas para a ARKO. O Rácio Combinado atingiu o valor de 64%.

Evolução dos Principais Indicadores Financeiros

O controlo rigoroso de custos operacionais e administrativos que caracteriza a gestão da ARKO é parte essencial do modelo de negócio implementado e permite oferecer aos seus clientes uma prestação competitiva nos prémios cobrados.

Prosseguiu-se com o esforço de constante melhoria da rentabilidade da carteira de investimento, destacando-se a dispersão da carteira com a aplicação em BTs e em papel comercial, quando no ano anterior estava concentrada em Depósitos a Prazo.

Margem de Solvência ou Solvabilidade

A margem de solvência ou solvabilidade da ARKO encontra-se confortavelmente acima dos parâmetros exigidos, situando-se a taxa de cobertura da solvência em 217%.

Provisões Técnicas

O montante de provisões técnicas, a 31 de Dezembro de 2021, ascendeu a 59.332.908,00 meticais, encontrando-se integralmente e devidamente representadas tal como previsto no artigo 26º do Decreto-Lei 1/2010 de 31 de Dezembro.

Comissões

A actividade da ARKO assenta em parceiros como corretores e agentes. Assim, as comissões pagas a estes são, necessariamente, um valor relevante dos nossos custos de aquisição. Na tabela seguinte constam as diferentes linhas de negócio que geraram comissões.

Produtos	Comissões
Acidentes de Trabalho	3,324,765
Acidentes Pessoais e doença	240,525
Incêndio e elementos da natureza	5,553,327
Automóvel	9,350,437
Marítimo	622,795
Ferroviário	-
Aviação	620,360
Transportes	-
Responsabilidade Cível Geral	784,763
Diversos	43,816,183
Total	64,313,155

Resultados

Em 2021, a ARKO teve um Resultado Técnico de 147.973.947,00 meticais, que representa um aumento de 48% face a 2020.

O resultado líquido fixou-se em 21.225.321,00 meticais.

Resseguro

Em 2021, a ARKO pagou a resseguradoras um valor global de 9.605.632,00 de meticais para fazer face a riscos diversos, conforme tabela seguinte.

Produtos	Comissões
Acidentes de Trabalho	-
Acidentes Pessoais e doença	37,554
Incêndio e elementos da natureza	2,912,172
Automóvel	75,437
Marítimo	745,074
Ferroviário	1,591,808
Aviação	1,808,309
Transportes	-
Responsabilidade Cível Geral	2,435,278
Diversos	-
Total	9,605,632

VI – OBJECTIVOS E PERSPECTIVAS PARA 2022

A ARKO deverá direccionar os seus esforços para a implementação e concretização dos objectivos estratégicos, de forma a ajustar-se à realidade socioeconómica do país e a criar estabilidade interna que garanta o cenário de uma organização sã, eficaz e eficiente perante os clientes internos e externos. Pretendemos, no futuro, proporcionar dividendos ajustados aos nossos accionistas.

Com efeito, vamos apostar no mercado segurador, com uma postura de renovação e crescimento sólido, tornando a ARKO uma seguradora de preferência dos seus clientes pela excelência dos nossos serviços, com a garantia de flexibilidade e rapidez na resposta às solicitações.

Actuação Comercial

A companhia tem vindo a apresentar resultados comerciais positivos desde o 1.º trimestre de 2018, influenciado por um conjunto de medidas estruturais e operativas, que se consolidaram em 2021, entre as quais se destacam:

- Reforço do Investimento no canal de distribuição *BancAssurance*;
- Reorganização e reforço de equipas comerciais e melhoramento dos processos de negócio;
- Criação de novas linhas de negócios;
- Desenvolvimento de produtos nas plataformas de vendas digitais.
- Abordagens directas na área de *Corporate* de PMEs;
- Crescimento da rede de mediadores;
- Estabelecimento de parcerias com entidades estrangeiras para o desenvolvimento determinados nichos de negócios/mercados;
- Aumento do efectivo comercial e implementação de acções de formação, tendendo para a especialização de equipas;
- Desenvolvimento da infra-estrutura informática;
- Prosseguimento da política de crescimento de valor na área de RH;

Alterações Societárias

No que respeita à estrutura societária, importa salientar que não sofreu alterações em 2021 mas, que na sequência da conclusão do processo de aumento de capital para 105.000.000,00 mt, a sociedade adquiriu acções, não subscritas por dois accionistas, correspondentes a 5% do capital social.

Proposta de Aplicação de Resultados

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2021, o resultado líquido de impostos da ARKO foi de 21.525.521,00 Meticais. Nos termos do número 1) do artigo 36º do Decreto-lei 1/2010 que regula a actividade seguradora e dos Estatutos, o Conselho de Administração propõe que, ao resultado líquido do exercício de 2021, seja dada a seguinte aplicação:

Reserva Legal (20%)	4,245,104
Resultados Transitados (80%)	16,980,417
Resultado Líquido	21,225,521

Notas Finais

Ao finalizar, apresentamos os nossos agradecimentos a todos quantos nos têm ajudado e apoiado, contribuindo de forma decisiva para o crescimento da Companhia, nomeadamente:

- Ao Governo de Moçambique e, em particular o Ministério da Economia e Finanças, que tem feito um esforço no sentido de reverter e devolver ao país o clima de estabilidade e progresso, tão necessário ao desenvolvimento dos negócios;
- Ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), pela forma como tem apoiado o sector e acompanhado a actividade da companhia;
- À Associação Moçambicana de Seguradoras (AMS), pela sua actividade em prol da defesa dos seus associados e dinamização do sector segurador;
- Aos clientes pela preferência e confiança demonstrada;
- Aos accionistas, pelo empenhamento, comprometimento e compreensão manifestados;
- Ao Conselho Fiscal, pelo apoio sempre recebido e acompanhamento diligente da vida da Companhia;
- Aos auditores, pela colaboração prestada;
- Aos resseguradores pela acessibilidade e compreensão demonstradas;
- Aos corretores e restantes parceiros pela preferência e estreita colaboração prestada;
- Aos trabalhadores pelo esforço, competência, dedicação e espírito de equipa com que desempenharam as suas tarefas e bom acolhimento aos novos “colaboradores”.

Maputo, aos 5 de Maio de 2022

O Conselho de Administração,

César Bento Madivadua – Presidente do Conselho de Administração

José Miguel Hopfer Navarro – Vogal

Pedro José Dargent de Campos Andrada - Vogal

Luís Lopes Pedro – Vogal

Augusto Cândida - Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em Meticais)

VII – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Notas	31-Dez-2021		31-12-2020	
	Valor bruto	Depreciações e provisões	Valor líquido	Valor líquido
ACTIVO				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4.1	2 108 934	-	2 108 934
Empréstimos concedidos e contas a receber		5 500 000	-	5 500 000
Depósitos junto de empresas cedentes		-	-	-
Outros depósitos	4.2	5 500 000	-	5 500 000
Investimentos a deter até à maturidade		56 875 320	-	56 875 320
Investimentos em outras empresas participadas e participantes		-	-	-
Títulos de dívida	4.2	56 875 320	-	56 875 320
Outros activos tangíveis	4.3	13 856 568	7 120 409	6 736 159
Outros activos intangíveis	4.3	7 838 070	7 517 905	320 165
Provisões técnicas de resseguro cedido		-	-	-
Ramos não - vida		-	-	49 176 451
Provisão para prémios não adquiridos.	4.4	-	-	-
Provisão para sinistros		-	-	-
Activos por benefícios pós-emprego e outros bem. de longo prazo		-	-	-
Outros devedores por operações de seguro e outras operações		168 067 984	153 460 489	108 418 109
Contas a receber por operações de seguro directo	4.5	132 507 829	14 607 495	117 900 334
Contas a receber por outras operações de resseguro	4.5	21 310 729	-	21 310 729
Contas a receber por outras operações	4.6	14 249 426	-	14 249 426
Activos por impostos e taxas		3 281 331	-	3 281 331
Activos por impostos (e taxas) correntes	4.10	3 140 929	-	3 140 929
Activos por impostos diferidos		140 402	-	140 402
Acréscimos e diferimentos	4.7	3 464 172	-	3 464 172
Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-	-	-
Total do activo		260 992 379	29 245 809	231 746 570
				232 271 334

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em Meticais)

Notas	31-Dez-2021	31-12-2020
	Valor líquido	Valor líquido
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		
PASSIVO		
Provisões técnicas	59 332 908	102 737 601
Ramos não Vida	44 986 530	93 185 741
Provisão para prémios não adquiridos	4.4 44 986 530	93 185 741
Provisão para sinistros		
De acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.8 (9 530 162)	2 145 100
De outros ramos	4.8 23 876 539	3 236 068
Provisão para participação nos resultados	-	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-
Provisão para riscos em curso	4.8 -	4 170 693
Provisão para envelhecimento	-	-
Outras provisões técnicas.	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	57 759 562	69 914 569
Contas a pagar por operações de seguro directo	4.9 306 877	4 259 882
Contas a pagar por operações de resseguro	4.9 55 096 109	63 944 745
Contas a pagar por outras operações	4.9 2 356 576	1 709 942
Passivos por impostos e taxas	6 745 978	9 079 278
Passivos por impostos (e taxas) correntes	4.10 6 340 339	8 278 704
Passivos por impostos diferidos	88 243	403 404
Acréscimos e diferimentos.	4.7 317 395	397 170
Outras provisões	-	-
Outros elementos do passivos	-	-
Pass. de um grupo para alienação classif. como detido p/venda	-	-
TOTAL PASSIVO	123 838 447	181 731 448
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	4.11 105 000 000	61 846 000
Outras reservas	-	-
Reserva Legal	5 607 369	3 084 311
Resultados transitados	(23 924 765)	(27 005 713)
Resultados do exercício	21 225 521	12 615 290
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	107 908 124	50 539 888
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	231 746 570	232 271 334

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em Meticais)

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31

GANHOS E PERDAS	Notas	Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	31.12.2021	31.12.2020
Prémios adquiridos líquidos de resseguro			214 576 770	-	214 576 770	158 519 216
Prémios brutos emitidos	4.12		270 712 093	-	270 712 093	259 081 521
Prémios de resseguro cedido	4.12		(47 007 754)	-	(47 007 754)	(85 283 581)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	4.12		42 997 601	-	42 997 601	(65 186 667)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	4.12		(52 125 170)	-	(52 125 170)	49 907 942
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contrato de prestação de serviços			-	-	-	-
Custos com sinistros líquidos de resseguro			(66 602 723)	-	(66 602 723)	(58 807 427)
Montantes pagos			(68 372 940)		(68 372 940)	(58 511 035)
Montantes brutos	4.13		(81 639 354)	-	(81 639 354)	(62 041 485)
Parte dos resseguradores			13 266 414	-	13 266 414	3 530 450
Provisão para sinistros (variação)			1 770 217		1 770 217	(296 392)
Montante bruto	4.13		3 017 529	-	3 017 529	825 385
Parte dos resseguradores.			(1 247 312)	-	(1 247 312)	(1 121 777)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)			4 170 693		4 170 693	(4 170 693)
Custos e gastos de exploração líquidos			(137 719 624)		(137 719 624)	(89 611 417)
Custos de aquisição	4.14		(64 223 155)	-	(64 223 155)	(35 941 425)
Custos de aquisição diferidos (variação)	4.14		5 973 113		5 973 113	(3 270 143)
Gastos administrativos	4.15		(89 075 214)	-	(89 075 214)	(66 269 510)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	4.14		9 605 633	-	9 605 633	15 869 662
Rendimentos				5 271 942	5 271 942	3 593 108
Outros.	4.16			5 271 942	5 271 942	3 593 108
Gastos financeiros				(702 024)	(702 024)	(344 496)
Outros				(702 024)	(702 024)	(344 496)
Diferenças de câmbio				130 612	130 612	1 246 382
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	4.16		14 684 483		14 684 483	-
Outras provisões (variação)	4.16		-	(8 823 646)	(8 823 646)	11 295 488
Outros rendimentos/gastos	4.16			12 497	12 497	(506 738)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO			29 109 599	(4 110 618)	24 998 981	21 213 422
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes			-	(4 182 863)	(4 182 863)	(8 652 173)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos			-	409 403	409 403	54 041
Resultado líquido do exercício			29 109 599	(7 884 079)	21 225 521	12 615 290

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em Meticais)

VARIAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS ENTRE 2021 E 2020

Notas	Demonstrações de variações de capital próprio	Capital Social	Outras reservas	(12) Resultado líquido (N-1)	(13) Resultado do Exercício	Total
			Reserva legal			
	Balanco a 31 de Dezembro 2019	49,500,000	3,040,964	- 17,740,824	208,145	35,008,285
	Correcções de erros NIC 8	-	-	- 9,420,689	-	- 9,420,689
	Balanco de abertura Alterado	-	-	- 8,998	-	- 8,998
	Aumentos / reduções de capital	12,346,000	-	-	-	12,346,000
	Aumento de reservas por aplicações de resultados	-	43,347	- 43,347	-	-
	Total das variações do capital próprio	61,846,000	3,084,311	- 27,213,858	208,145	37,924,598
	Aplicação do result. do exercício anterior			208,145	- 208,145	
	Resultado líquido do período	-	-	-	12,615,290	12,615,290
	Balanco a 31 de Dezembro 2020	61,846,000	3,084,311	- 27,005,713	12,615,290	50,539,888
	Correcções de erros NIC 8	-	-	- 7,011,284	-	- 7,011,284
	Alterações de políticas contabilísticas NIC 8	-	-	-	-	-
	Balanco de abertura Alterado	-	-	-	-	-
	Aumentos / reduções de capital	43,154,000	-	-	-	43,154,000
	Total das variações do capital próprio	105,000,000	3,084,311	- 34,016,997	12,615,290	86,682,604
	Aplicação do result. do exercício anterior		2,523,058	10,092,233	- 12,615,291	-
	Resultado líquido do período	-	-	-	21,225,521	21,225,521
	Distribuição antecipada de lucros	-	-	-	-	-
	Balanco a 31 de Dezembro 2021	105,000,000	5,607,369	- 23,924,764	21,225,520	107,908,124

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	31.12.2020	31.12.2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		12 615 290	208 146
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Resultados transitados		(9 429 687)	(10 447)
Variação nos activos operacionais		(106 433 338)	(20 128 875)
Variação nos passivos operacionais		130 357 203	7 645 488
Ganhos no justo valor de propriedades de investimento			
Ganhos no justo valor de edifícios de uso próprio			
Variação das provisões técnicas			-
Amortizações e depreciações de activos tangíveis	4.3	2 186 823	1 378 838
Depreciações de activos intangíveis	4.3	-	2 494 442
Juros obtidos ou pagos		(1 279 080)	(1 947 534)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		28 017 211	(10 359 942)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
(Aquisição)/reembolso de Depósitos a prazo	4.2	(4 958 711)	15 611 911
(Aquisição)/reembolso de obrigações		(21 947 037)	(10 512 427)
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	4.3	(690 753)	(5 184 775)
Compra de activos intangíveis		-	-
Aumento dos empréstimos à partes relacionadas		-	-
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		(27 596 501)	(85 291)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Resultado de venda de acções		-	-
Despesas com a emissão de acções		-	-
Emissão de outros instrumentos de capitais		-	-
(Reembolso)/empréstimos bancários obtidos		-	-
Reembolso de empréstimos bancários		-	-
Aumento do capital social		12 346 000	-
Custos financeiros pagos em empréstimos bancários		-	-
Dividendos declarados		-	-
Empréstimos Bancários		-	-
Ganhos financeiros recebidos		1 279 080	1 947 534
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		13 625 080	1 947 534
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		14 045 790	(8 497 699)
Caixa e equivalentes de caixa a 1 de Janeiro	4.1	4 053 050	12 550 749
Efeito cambial em caixa e equivalentes de caixa		-	-
Caixa e equivalentes de caixa a 31 de Dezembro	4.1	18 098 840	4 053 050

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2021

	Notas	31-Dez-2021	31-12-2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		21 225 521	12 615 290
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Resultados transitados		(7 011 284)	(9 429 687)
Varição nos activos operacionais		7 544 720	(106 433 338)
Varição nos passivos operacionais		(57 893 001)	130 357 203
Ganhos no justo valor de propriedades de investimento			
Ganhos no justo valor de edifícios de uso próprio			
Varição das provisões técnicas			-
Amortizações e depreciações de activos tangíveis	4.3	2 965 384	2 186 823
Depreciações de activos intangíveis	4.3	33 830	-
Juros obtidos ou pagos		(5 086 332)	(1 279 080)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		(38 221 162)	28 017 211
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
(Aquisição)/reembolso de Depósitos a prazo	4.2	3 446 800	(4 958 711)
(Aquisição)/reembolso de obrigações		(24 415 856)	(21 947 037)
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	4.3	(4 686 025)	(690 753)
Compra de activos intangíveis	4.3	(353 995)	-
Aumento dos empréstimos à partes relacionadas		-	-
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		(26 009 076)	(27 596 501)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Resultado de venda de acções		-	-
Despesas com a emissão de acções		-	-
Emissão de outros instrumentos de capitais		-	-
(Reembolso)/empréstimos bancários obtidos		-	-
Reembolso de empréstimos bancários		-	-
Aumento do capital social		43 154 000	12 346 000
Custos financeiros pagos em empréstimos bancários		-	-
Dividendos declarados		-	-
Empréstimos Bancários		-	-
Ganhos financeiros recebidos		5 086 332	1 279 080
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		48 240 332	13 625 080
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(15 989 906)	14 045 790
Caixa e equivalentes de caixa a 1 de Janeiro	4.1	18 098 840	4 053 050
Efeito cambial em caixa e equivalentes de caixa			-
Caixa e equivalentes de caixa a 31 de Dezembro	4.1	2 108 934	18 098 840

ÍNDICE

1.	Introdução.....	22
2.	Bases de preparação e políticas contabilísticas significativas	22
3	Relato por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos	34
4.1	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	38
4.2	Empréstimos, contas a receber e instrumentos financeiros	38
4.3	Activos tangíveis e intangíveis	39
4.4	Provisões técnicas	41
4.5	Contas a receber por outras operações de seguro directo.....	42
4.6	Contas a receber por outras operações	43
4.7	Acréscimos e diferimentos e outros elementos do activo	43
4.8	Provisões técnicas	44
4.9	Outros credores por operações de seguro e outras operações	45
4.10	Impostos e taxas correntes e diferidos	45
4.11	Capital social	46
4.12	Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	47
4.13	Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	48
4.14	Custos de aquisição líquidos de resseguro	48
4.15	Custos Administrativo	49
4.16	Outros rendimentos e gastos	52
4.17	Partes relacionadas.....	52
4.18	Compromissos e contingências.....	53
4.19	Gestão de risco.....	53
4.20	Acontecimentos após a data de balanço.....	58
4.21	Anexos.....	Error! Bookmark not defined.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

A Arko Companhia de Seguros, S.A. (doravante designada por Arko ou Companhia), é uma Companhia de Seguros constituída em Moçambique a 10 de Junho de 2015, tendo iniciado a sua actividade em Janeiro de 2017. A Arko Companhia de Seguros, S.A., tem como o objecto social o exercício da actividade de seguradora no ramo Não – Vida.

A empresa dedica-se à prática de actividade de seguradora, conforme autorizado pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) no dia 8 de Novembro de 2016.

A 25 de Novembro de 2019, a Arko - Companhia de Seguros, SA foi admitida à cotação pela Bolsa de Valores de Moçambique. Foram admitidas à cotação no Mercado de Cotações Oficiais da Bolsa de Valores de Moçambique, um total de 49.500 acções nominativas e escriturais, de valor nominal de 1000 MT cada, no valor global de 49.500.000 MT, representativas de 100% do seu capital social, que se encontram em negociação desde 03 de Dezembro de 2019.

Entretanto, no âmbito do cumprimento do Decreto n.º 39/2018, de 5 de Julho que aprova a tabela dos valores mínimos do capital social e de garantia, bem como do fundo de estabelecimento exigidos às entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora, a Assembleia Geral da Arko deliberou o aumento do capital social de 49.500.000 MT para 105.000.000,00 MT, dois quais 12.346.000,00 MT e 37.223.000,00 MT realizaram-se em 2020 e 2021 respectivamente.

As presentes demonstrações financeiras reflectem o resultado das suas operações para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

2. Bases de preparação e políticas contabilísticas significativas

2.1 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) emanadas até à data e, ainda de acordo com as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique, em consequência, as demonstrações financeiras foram preparadas baseadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, decorrentes da aplicação de Normas Internacionais de Relato

(Valores expressos em Meticais)

Financeiro (“IFRS”). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e continuidade.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas em Meticais, moeda funcional e de apresentação da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, sem qualquer ajustamento que reflecta o impacto das variações de preços específicos ou desenvolvimentos no nível geral de preços.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de Março de 2022 e irão ser submetidas a aprovação dos accionistas em Assembleia Geral em data ainda a designar.

Moeda funcional e de apresentação

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

A tabela a seguir apresenta as principais taxas de câmbio aplicadas durante o exercício:

	31-Dez-2021		Médio	31-12-2020		Médio
	Compra	Venda		Compra	Venda	
Dólar norte-americano (USD)	63.20	64.45	63.83	74.17	92.96	83.56
Rand Sul-Africano (ZAR)	3.98	4.05	4.02	5.08	5.18	5.13
Euro (EUR)	71.49	72.91	72.20	91.13	92.96	92.04

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Companhia considerou como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades em instituições de crédito.

2.4 Instrumentos financeiros não derivados

Activos financeiros

a) Outros Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis à Companhia:

Activos financeiros classificados no seu reconhecimento inicial ao justo valor através de resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através de resultados incluem activos detidos para negociação, adquiridos com a finalidade de serem transaccionados a curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Investimentos disponíveis para venda

Activos financeiros disponíveis para venda não são detidos com a intenção de manter indefinidamente ou são designados para venda no reconhecimento inicial.

Investimentos a deter até à maturidade

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados no mercado activo.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Os activos financeiros são reconhecidos no Balanço da Arko na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para

(Valores expressos em Meticais)

activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

Aquisições e alienações de activos financeiros ao justo valor através dos resultados, bem como os activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas na data da transacção.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Arko tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações registadas em resultados financeiros.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capital próprio até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capital próprio é transferido para ganhos e perdas. Para os activos financeiros em que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer perda por imparidade registada por contrapartida de ganhos e perdas.

Os investimentos detidos até à maturidade e os empréstimos concedidos e contas a receber, após reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

b) Imparidade de activos financeiros

A Arko avalia, em cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que

(Valores expressos em Meticais)

tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade em activos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada de capital, correspondente à diferença entre os custos de aquisição e o justo valor, menos qualquer imparidade reconhecida anteriormente em resultados, e transferido para resultados. Se, num período subsequente, o justo valor de um instrumento de capital próprio aumenta, a perda de imparidade é revertida directamente ao seu novo capital.

c) Compensação de instrumentos financeiros

(Valores expressos em Meticais)

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Passivos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos ou perdas.

Inclui passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

A Arko classifica os passivos financeiros nesta categoria.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram. Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em ganhos e perdas.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas. Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado,

(Valores expressos em Meticais)

através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na conta de ganhos e perdas aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

2.5 Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela Companhia no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

- Máquinas e ferramentas: entre 6 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 4 e 10 anos
- Equipamento de transporte: 4 anos
- Equipamento informático: 4 e 10 anos

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em ganhos e perdas no período da sua anulação do reconhecimento.

As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na conta de ganhos e perdas.

2.6 Imparidade de activos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um determinado activo possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a Companhia estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Para os investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados, o justo valor deverá ser determinado recorrendo a modelos de avaliação a partir de dados observáveis no mercado, caso contrário, deverão permanecer ao custo.

2.7 Políticas contabilísticas adoptadas em contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro.

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, co-seguro, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no período a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

(Valores expressos em Meticais)

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

Ajuste de dívidas de operações de seguro

A Arko periodicamente avalia a recuperabilidade dos recebimentos das operações de seguro e realiza a sua avaliação sempre que existem indicações da sua não recuperabilidade.

Adicionalmente, a Arko determina baseado na antiguidade de cada um dos saldos devedores, a probabilidade de não recuperar os montantes devidos, e ponderados pela receita líquida de cada um dos devedores. Esta estimativa ajusta o valor contabilístico das contas a receber de operações de seguro.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do período de doze meses findo à data do relato, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

(Valores expressos em Meticais)

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do período, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros. A provisão para sinistros é reavaliada periodicamente baseada na melhor informação disponível para cada processo de sinistro.

Provisão para sinistros incorridos, mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, a provisão poderá ser calculada para os ramos não-vida pelo correspondente a 5% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício.

Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis e ainda não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

2.8 Valores a receber de operações de seguro

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

(Valores expressos em Meticais)

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

2.9 Resseguro

A Arko também obtém cobertura de seguros através do resseguro. O prémio de resseguro é reconhecido e contabilizado quando o risco é transferido para os resseguradores. No decurso da sua actividade a Arko cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

A Arko avalia, a cada data de balanço, ou mais frequentemente se necessário, a existência de evidência objectiva de imparidade de contas a receber de resseguro. A perda por imparidade é reconhecida na conta de ganhos ou perdas.

2.10 Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado principalmente através da venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com vista à sua venda) e a venda seja altamente provável. Imediatamente antes da classificação inicial dos activos detidos para venda, a avaliação de activos não correntes é feita de acordo com o aplicável em IFRS. Subsequentemente, estes activos para venda são mensurados ao mais baixo entre o reconhecimento inicial do valor e do justo valor menos os custos de vender.

2.11 Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

2.12 *Benefícios dos empregados*

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na medida em que o serviço é prestado.

2.13 *Impostos sobre o rendimento*

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular aquele montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício económico, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício económico, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

2.14 Provisões não técnicas

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinada com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

2.15 Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Durante o exercício não se verificaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, estimativas ou erros.

3 Relato por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Companhia reporta de acordo com a sua organização de unidades de negócio, nomeadamente, os ramos não vida, os investimentos e a área não técnica.

A Companhia está organizada por unidades de negócio baseadas nos tipos de produtos que explora, agrupados nos segmentos reportáveis de ramo não vida, investimentos e área não técnica.

(Valores expressos em Meticais)

Balanco por segmentos:

	31-Dez-2021				31-12-2020
	Ramos Não Vida	Investimentos	Não técnico	Valor líquido	
ACTIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2,108,934	-	-	2,108,934	18,098,840
Empréstimos e contas a receber	5,500,000	-	-	5,500,000	8,946,800
Investimentos a deter até a maturidade	56,875,320	-	-	56,875,320	32,459,464
Outros activos tangíveis e intangíveis	-	-	7,056,324	7,056,324	5,015,518
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	49,176,451
Outros devedores por operações de seguro e outros	153,460,489	-	-	153,460,489	108,418,109
Activos por impostos	-	-	3,281,331	3,281,331	9,304,180
Acréscimos e diferimentos	-	-	3,464,172	3,464,172	851,972
Total do activo	161,069,423	56,875,320	6,745,502	231,746,570	232,271,334
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO					
PASSIVO					
Provisões técnicas	59,332,908	-	-	59,332,908	102,737,601
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	57,759,562	-	-	57,759,562	69,914,569
Passivos por impostos	-	-	6,428,583	6,428,582	8,682,108
Acréscimos e diferimentos	-	-	317,395	317,395	397,170
			-	-	-
Outros passivos			-	-	-
Total do passivo	117,092,470	-	6,745,978	123,838,446	181,731,447
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital	105,000,000	-	-	105,000,000	61,846,000
Outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-
Reserva legal	5,607,369	-	-	5,607,369	3,084,311
Resultados transitados	(23,924,765)	-	-	(23,924,765)	(27,005,713)
Resultados do exercício	21,225,521	-	-	21,225,521	12,615,290
Total do Capital Próprio	107,908,124	-	-	107,908,124	50,539,887
Total do Passivo e do Capital Próprio	225,000,593	-	6,745,977	231,746,570	232,271,334

(Valores expressos em Meticais)

Apresenta-se, de seguida, a Conta de Ganhos e Perdas por segmentos de negócio, evidenciando-se a sua ligação com a Conta de Ganhos e Perdas global da Companhia.

Ganhos e perdas por segmentos:

GANHOS E PERDAS	Notas	Técnica a Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	31.12.2021	31.12.2020
Prémios adquiridos líquidos de resseguro			214 576 770	-	214 576 770	158 519 216
Prémios brutos emitidos	4.12		270 712 093	-	270 712 093	259 081 521
Prémios de resseguro cedido	4.12		(47 007 754)	-	(47 007 754)	(85 283 581)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	4.12		42 997 601	-	42 997 601	(65 186 667)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	4.12		(52 125 170)	-	(52 125 170)	49 907 942
Custos com sinistros líquidos de resseguro			(66 602 723)	-	(66 602 723)	(58 807 427)
Montantes pagos			(68 372 940)	-	(68 372 940)	(58 511 035)
Montantes brutos	4.13		(81 639 354)	-	(81 639 354)	(62 041 485)
Parte dos resseguradores			13 266 414	-	13 266 414	3 530 450
Provisão para sinistros (variação)			1 770 217	-	1 770 217	(296 392)
Montante bruto	4.13		3 017 529	-	3 017 529	825 385
Parte dos resseguradores			(1 247 312)	-	(1 247 312)	(1 121 777)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)			4 170 693	-	4 170 693	(4 170 693)
Custos e gastos de exploração líquidos			(137 719 624)	-	(137 719 624)	(89 611 417)
Custos de aquisição	4.14		(64 223 155)	-	(64 223 155)	(35 941 425)
Custos de aquisição diferidos (variação)	4.14		5 973 113	-	5 973 113	(3 270 143)
Gastos administrativos	4.15		(89 075 214)	-	(89 075 214)	(66 269 510)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	4.14		9 605 633	-	9 605 633	15 869 662
Rendimentos	4.16			5 271 942	5 271 942	3 593 108
Gastos financeiros				(702 024)	(702 024)	(344 496)
Diferenças de câmbio				130 612	130 612	1 246 382
Outras provisões (variação)	4.16		-	(8 823 646)	(8 823 646)	11 295 488
Outros rendimentos/gastos	4.16		14 684 483	12 497	14 696 981	(506 738)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO			29 109 599	(4 110 618)	24 998 981	21 213 422
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes			-	(4 182 863)	(4 182 863)	(8 652 173)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos			-	409 403	409 403	54 041
Resultado líquido do exercício			29 109 599	(7 884 079)	21 225 521	12 615 290

**Representação e caucionamento das provisões técnicas (activos a representar/ caucionar)
em 31 de Dezembro de 2021:**

Provisão para prémios não adquiridos	44 986 530
Provisão para sinistros	14 346 377
Provisão para participação nos resultados	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-
Provisão para riscos em curso	-
TOTAL	59 332 908

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

		Posição em: 31-Dez-2021		
NATUREZA DOS ACTIVOS	LIMITES		VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR A REPRESENTAR/CAUCIONAR
	%	VALORES MÁXIMOS		
Titulos da Dívida Pública do Estado de Moçambique	100	59,332,908	54 875 320	54 875 320
Depósitos a prazo	45	26,699,808	5 500 000	5 500 000
Obrigações	40	23,733,163	2 000 000	2 000 000
Ações	20	11,866,582	-	-
Edifícios	40	23,733,163	-	-
Empréstimos hipotecários	25	14,833,227	-	-
Caixa e disponibilidades à vista	30	17,799,872	2 108 934	2 108 934
Depósitos junto empresas cedentes	100	59,332,908	-	-
TOTAL			64 484 254	64 484 254

5,151,346 Suficiente

Nos termos do artigo 26º do Decreto-Lei 1/2010, de 31 de Dezembro, em conjugação com o artigo 46º do Decreto 30/2011, de 11 de agosto, as provisões técnicas devem a todo momento serem representadas integralmente por activos equivalentes, tangíveis ou intangíveis.

Em 31 de Dezembro de 2021, os activos detidos pela companhia para cobrir provisões técnicas, são superiores em 5 151 346 Meticais aos requisitos de alocação do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

A natureza dos activos representativos das provisões técnicas e os respectivos limites percentuais, dependendo do valor global dessas provisões, estão descritos no artigo 48º do Decreto 30/2011, de 11 de Agosto. As provisões mencionadas acima, de acordo com o modelo emitido pelas autoridades reguladoras para fins de cálculo de representação, são Brutas, ou seja, não líquidas de recuperações de resseguros sobre provisões.

4.1 Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Caixa e equivalentes de caixa apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021	30-09-2020
10 Caixa	220 910	3 609 869
11 Depósitos à ordem	1 888 025	14 488 972
	2 108 934	18 098 840
MZN Detalhe por moeda:		
USD MZN	1 674 969	10 221 503
ZAR USD	206 863	1 048 859
EUR EUR	62 462	6 702 237
Total ZAR	164 640	126 241
	2 108 934	18 098 840

4.2 Empréstimos, contas a receber e instrumentos financeiros

Os empréstimos e contas a receber apresenta-se como seguem:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Dólares Norte USD (i)	-	5 946 800
Rands ZAR (ii)	-	-
Metical MZN (i)	5 500 000	3 000 000
	5,500,000	8,946,800

(i) - Corresponde a 2 depósitos a prazo em Meticais, apresentados como se segue:

Instituição	Capital	Taxa de juro anual	Maturidade
Nedbank	4 000 000	7.40%	365 dias
Moza Banco	1 500 000	5.00%	30 dias
MBIM	-	0.00%	0
	5 500 000		

(Valores expressos em Meticais)

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS											
Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	Taxa de Juro	Prazo	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor actual	Balanço/Valor unitário	Balanço/Valor total
2.1.2	Títulos de dívida										
2.1.2.1	De dívida pública										
	BT 46	5,000	5,000,000	13.09%	364	100	1,000	4,422,660	4,914,351	100	4,422,660
	BT 47	5,000	5,000,000	13.35%	364	100	1,000	4,412,540	4,867,660	100	4,412,540
	BT 48	7,000	7,000,000	13.38%	364	100	1,000	6,175,925	6,735,119	100	6,175,925
	BT 49	7,000	7,000,000	13.39%	364	100	1,000	6,175,382	6,671,512	100	6,175,382
	BT 50	7,000	7,000,000	13.40%	364	100	1,000	6,174,839	6,607,822	100	6,174,839
	BT 51	4,000	4,000,000	13.40%	364	100	1,000	3,528,479	3,730,560	100	3,528,479
	BT 51	4,000	4,000,000	13.43%	182	100	1,000	3,748,948	3,964,135	100	3,748,948
	BT 52	4,000	4,000,000	13.40%	182	100	1,000	3,749,474	3,925,668	100	3,749,474
	BT 52	4,000	4,000,000	13.40%	364	100	1,000	3,528,479	3,694,289	100	3,528,479
	BT 54	3,000	3,000,000	13.40%	364	100	1,000	2,646,359	2,709,509	100	2,646,359
	BT 55	5,000	5,000,000	13.37%	182	100	1,000	4,687,499	4,751,030	100	4,687,499
	BT 56	6,000	6,000,000	13.38%	182	100	1,000	5,624,736	5,645,355	100	5,624,736
	Subtotal	61,000	61,000,000					54,875,320	58,217,009		54,875,320
2.1.2.3	De outros emissores										
	Papel Com SMM	20,000	2,000,000	18	360	100	1,000	2,000,000	2,072,000	100	2,000,000
	Total	81,000	63,000,000					56,875,320	60,289,009		56,875,320

4.3 Activos tangíveis e intangíveis

O movimento dos activos tangíveis foi o seguinte:

	31-Dez-2020	Aquisições	Transferências / Abates	31-Dez-2021
Activo bruto				
Equipamento Administrativo	1,326,413	479,589	-	1,806,002
Máquinas e ferramentas	42,501	629,540	-	672,041
Equipamento informático	2,946,629	744,285	-	3,690,914
Equipamento de transporte	4,855,000	2,832,611	-	7,687,611
	9,170,543	4,686,025	-	13,856,568
	31-Dez-2020	Depreciações do exercício	Transferências / Abates	31-Dez-2021
Depreciações acumuladas				
Equipamento Administrativo	449,711	306,510	-	756,221
Máquinas e ferramentas	28,553	79,999	-	108,552
Equipamento informático	1,618,645	784,953	-	2,403,598
Equipamento de transporte	2,060,313	1,791,726	-	3,852,038
	4,157,222	2,963,187	-	7,120,409
Valor líquido	5,013,321			6,736,159

O movimento registado na rubrica de activos tangíveis em 31 de Dezembro de 2020, é analisado como segue:

31-Dez-2020

	31-Dez-2019	Aquisições	Transferências / Abates	31-Dez-2020
Activo bruto				
Equipamento Administrativo	1,043,400	269,973	(13 040)	1,326,413
Máquinas e ferramentas	42,501	13,050	13 050	42,501
Equipamento informático	2,538,890	407,730	(10)	2,946,630
Equipamento de transporte	4,855,000	-	-	4,855,000
	8,479,791	690,753	-	9,170,544
	31-Dez-2019	Depreciações do exercício	Transferências / Abates	31-Dez-2020
Depreciações acumuladas				
Equipamento Administrativo	151,185	298,526	-	449,711
Máquinas e ferramentas	16,799	11,754	-	28,553
Equipamento informático	966,469	652,176	-	1,618,645
Equipamento de transporte	833,750	1,224,366	-	2,058,116
	1,968,203	2 186 823	-	4,155,026
Valor líquido	6,511,588			5,015,518

O movimento dos activos intangíveis foi o seguinte:

	31-Dez-2020	Aquisições	Transferências / Abates	31-Dez-2021
Activo bruto				
Despesas de desenvolvimento	3,804,588	1,018,491	-	4,823,079
Software	3,679,488	-	664,496	3,014,991
	7,484,075	1,018,491	- 664,496	7,838,070
	31-Dez-2020	Depreciações do exercício	Transferências / Abates	31-Dez-2021
Amortizações acumuladas				
Despesas de desenvolvimento	3,804,588	-	-	3,804,588
Software	3,679,488	33,830	-	3,713,317
	7,484,075	33,830	-	7,517,905
Valor líquido	-			320,165

(Valores expressos em Meticais)

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2020, é analisado como segue:

	31-Dez-2019	Aquisições	Transferências / Abates	31-Dez-2020
31-Dez-2020				
Activo bruto				
Despesas de desenvolvimento	3,804,588	-	-	3,804,588
Software	3,679,488	-	-	3,679,488
	7,484,075	-	-	7,484,075
	31-Dez-2019	Depreciações do exercício	Transferências / Abates	31-Dez-2020
Amortizações acumuladas				
Despesas de desenvolvimento	3,804,588	-	-	3,804,588
Software	3,679,488	-	-	3,679,488
	7,484,075	-	-	7,484,075
Valor líquido	-			-

4.4 Provisões técnicas

As provisões técnicas de resseguro cedido decompõem-se como segue:

Provisões técnicas - SD

	31-Dez-2021			31-12-2020			Variação de Prémios/CAD	
	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos		
Acidentes de Trabalho	5 991 199	1 036 945	4 954 253	3 903 039	651 890	3 251 150	385 056	2 088 159
Acidentes Pessoais e Doença	218 382	41 646	176 736	126 933	20 988	105 945	20 659	91 450
Incêndio e Elementos da Natureza	3 631 596	668 534	2 963 062	433 629	79 554	354 075	588 980	3 197 967
Automóvel	21 072 274	3 366 497	17 705 776	13 270 564	2 019 177	11 251 387	1 347 320	7 801 709
Marítimo	869 153	172 595	696 558	1 882 236	341 514	1 540 721	(168 919)	(1 013 082)
Ferrovário	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	315 290	45 310	269 981	460 668	88 038	372 630	(42 728)	(145 378)
Responsabilidade Civil Geral	4 267 615	745 867	3 521 747	1 782 574	294 545	1 488 028	451 322	2 485 041
Diversos	26 502 704	3 548 115	22 954 589	84 006 171	9 184 366	74 821 804	(5 636 252)	(57 503 466)
	62 868 213	9 625 510	53 242 703	105 865 814	12 680 073	93 185 741	(3 054 564)	(42 997 601)

Provisões técnicas - RC

	31-Dez-2021			31-12-2020			Variação de Prémios/CAD	
	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos		
Acidentes de Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes Pessoais e Doença	56	-	56	22 769	2 277	20 492	(2 277)	(22 713)
Incêndio e Elementos da Natureza	3 150 891	832 275	2 318 616	395 804	111 697	284 107	720 577	2 755 087
Automóvel	259 701	64 925	194 775	-	-	-	64 925	259 701
Marítimo	855 594	18 272	837 322	1 678 172	405 964	1 272 207	(387 692)	(822 578)
Ferrovário	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	263 738	72 562	191 176	406 199	114 212	291 987	(41 650)	(142 461)
Responsabilidade Civil Geral	2 917 449	671 671	2 245 778	1 570 430	368 787	1 201 643	302 884	1 347 019
Diversos	3 295 614	827 164	2 468 450	51 884 498	10 511 608	41 372 890	(9 684 444)	(48 588 884)
	10 743 042	2 486 869	8 256 173	55 957 872	11 514 545	44 443 326	(9 027 676)	(45 214 829)

(Valores expressos em Meticais)

4.5 Contas a receber por outras operações de seguro directo

Os valores a receber por outras operações de seguro directo apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Tomadores de Seguros	21,992,540	42,165,274
Mediadores de Seguro	110,514,741	76,118,533
Provisão	(14,607,495)	(10,045,678)
	117,900,334	108,238,129
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Resseguradores	21,310,729	(3,440,884)
Provisão	-	-
	21,310,729	(3,440,884)

Evolução dos Valores a receber por operações de seguro directo	31-Dez-2021	31-Dez-2020
A 1 de Janeiro	108,238,129	48,388,105
Reforço	-	69,895,154
Reversão	9,662,205	(10,045,678)
A 31 de Dezembro	117,900,334	108,237,581

Valores a receber de resseguradores

Evolução dos Valores a receber de resseguradores	31-Dez-2021	31-Dez-2020
A 1 de Janeiro	(3,440,884)	3,884,421
Reforço	24,751,613	(7,325,305)
Reversão	-	-
A 31 de Dezembro	21,310,729	(3,440,884)

4.6 Contas a receber por outras operações

Contas a receber por outras operações

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
M & N	-	39,510
The Legend_Oficina	-	36,270
D & C_Despachos e Consultoria Aduaneira	-	34,950
Muzimba Transportes Serviços	-	16,000
Adriano Manhiça	294,917	-
Luís Pedro	157,500	-
Vodacom_Caução	47,100	47,100
Mcel _Caução	1,700	1,700
Abdul Malik Ali_Caução	150,000	150,000
GM Imobiliária, Lda_Caução	50,000	50,000
Mohammad Ibrahîm_Caução	-	60,000
CFTI Instituto Médio Politécnico, SA	4,000,000	-
Outros	9,548,209	3,185,883
	14,249,426	3,621,412

4.7 Acréscimos e diferimentos e outros elementos do activo

As rubricas acréscimos e diferimentos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021	31-12-2020
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Juros a receber	3,414,306	834,832
Seguros obrigatórios WC	49,866	17,140
Outros	-	-
	3 464 172	851 972
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Auditoria e Consultoria	295,466	-
Outros custos	21 929	397 170
	317 395	397 170

4.8 Provisões técnicas

A decomposição da provisão para sinistros por ramo apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2021			31-12-2020		
	Provisão para sinistros	IBNR	Total	Provisão para sinistros	IBNR	Total
Acidentes de Trabalho	2 185 045	104 635	2 289 680	45 246	39 998	85 244
Acidentes Pessoais e Doença	(9 530 162)	-	(9 530 162)	17	2 145 083	2 145 100
Incêndio e Elementos da Natureza	(219 305)	8 379	(210 926)	-	17 518	17 518
Automóvel	13 102 977	1 013 584	14 116 561	1 214 811	710 074	1 924 885
Transporte	200 003	17 459	217 462	9	133 331	133 340
Responsabilidade Civil Geral	250 130	26 729	276 859	53	1 070	1 123
Diversos	6 766 992	419 912	7 186 904	1 018 958	55 001	1 073 959
	12 755 680	1 590 698	14 346 377	2 279 094	3 102 075	5 381 169

Provisão para riscos em curso

	31-Dez-2021	31-12-2020
Acidentes de Trabalho	-	6 930
Acidentes Pessoais e Doença	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-
Automóvel	-	3 189 607
Marítimo	-	(150 097)
Ferroviário	-	-
Aéreo	-	-
Transportes	-	1 124 253
Responsabilidade Civil Geral	-	-
Diversos	-	-
	-	4 170 693

4.9 Outros credores por operações de seguro e outras operações

Os valores a pagar por outros credores por operações de seguro e outras operações apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021	31-12-2020
Valores a pagar por operações de seguro directo		
Mediadores de seguro	306 877	4 259 882
	<u>306 877</u>	<u>4 259 882</u>
Valores a pagar por operações de resseguro		
Resseguradores	55 096 109	63 944 745
Valores a pagar por outras operações		
Outros	2 356 576	1 709 942
	<u>2 356 576</u>	<u>1 709 942</u>
	<u>57 759 562</u>	<u>69 914 569</u>

4.10 Impostos e taxas correntes e diferidos

Os impostos sobre o rendimento, assim como os passivos e activos referentes a impostos sobre o rendimento e a outros impostos e taxas, decompõem-se como se segue:

Passivos por impostos correntes e taxas	31-Dez-2021	31-12-2020
Imposto de selo	3 309 362	3 125 404
Sobretaxa	2 250 635	2 158 558
IRPS	598 448	511 079
INSS	181 894	190 153
IRPC	-	2 293 510
	<u>6 340 339</u>	<u>8 278 704</u>
	<u>6 340 339</u>	<u>8 278 704</u>
Activos por impostos correntes e taxas	31-Dez-2021	31-12-2020
IRPC	3 007 763	9 258 020
IRPS	133 166	
	<u>3 140 929</u>	<u>9 258 020</u>
	<u>3 140 929</u>	<u>9 258 020</u>

O imposto sobre o rendimento é classificado como activo, devido ao efeito da dedução de provisões fiscalmente aceites, criadas em 2019 que por lapso foram acrescidas no modelo 22.

No entanto, as mesmas foram revertidas a favor da Arko nos anos subsequentes, assim sendo, devem também ser deduzidas no modelo 22, uma vez que já foram tributadas nos anos anteriores.

(Valores expressos em Meticais)

4.11 Capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito em 105.000.000 Meticais e parcialmente realizado em 99.069.000 Meticais, sendo detido pelos seguintes accionistas:

Ordem	Nº Acções	Valor nominal	31-Dez-2021			% de participação	Nº Acções	Valor nominal	31-12-2020		% de participação
			Valor realizado	Valor não realizado					Valor		
1	José Miguel Navarro	40,836	1,000	40,836,000	-	38.89%	29,489	1,000	29,489,000	-	47.68%
2	Marvin Caetano	10,478	1,000	5,347,000	5,131,000	9.98%	5,347	1,000	5,347,000	-	8.65%
3	Pedro Andrada	10,627	1,000	10,627,000	-	10.12%	7,414	1,000	7,414,000	-	11.99%
4	Stefania Muendane	7,125	1,000	7,125,000	-	6.79%	3,636	1,000	3,636,000	-	5.88%
6	Shelzia M Muchanga	2,056	1,000	2,056,000	-	1.96%	1,049	1,000	1,049,000	-	1.70%
7	Moçambique Investim	3,563	1,000	3,563,000	-	3.39%	1,818	1,000	1,818,000	-	2.94%
8	João Pedro Rodrigues	2,500	1,000	1,700,000	800,000	2.38%	-	1,000	-	-	0.00%
8	Abdala Mussa	800	1,000	800,000	-	0.76%	800	1,000	800,000	-	1.29%
9	Salman Falumi	1,568	1,000	1,568,000	-	1.49%	800	1,000	800,000	-	1.29%
10	Destina Eduardo Uinge	5,340	1,000	5,340,000	-	5.09%	2,725	1,000	2,725,000	-	4.41%
11	Evaristo Madime	480	1,000	480,000	-	0.46%	245	1,000	245,000	-	0.40%
12	Luis Pedro	1,196	1,000	1,196,000	-	1.14%	1,196	1,000	1,196,000	-	1.93%
13	Sociedade de Indústria Comércio e Serviços	5,542	1,000	5,542,000	-	5.28%	2,828	1,000	2,828,000	-	4.57%
14	La Financière de Moç	1,781	1,000	1,781,000	-	1.70%	909	1,000	909,000	-	1.47%
15	Arco Investim	1,781	1,000	1,781,000	-	1.70%	909	1,000	909,000	-	1.47%
16	Marcos Quilambo	980	1,000	980,000	-	0.93%	500	1,000	500,000	-	0.81%
17	Liberdade T Mulessiwa	2,350	1,000	2,350,000	-	2.24%	1,199	1,000	1,199,000	-	1.94%
18	Sara Daniel	588	1,000	588,000	-	0.56%	300	1,000	300,000	-	0.49%
19	Esseninveste	784	1,000	784,000	-	0.75%	400	1,000	400,000	-	0.65%
20	Armando Ngunga	425	1,000	425,000	-	0.40%	182	1,000	182,000	-	0.29%
21	César Madivada	4200	1,000	4,200,000	-	4.00%	100	1,000	100,000	-	0.16%
		105,000		99,069,000	5,931,000	100%	61,846		61,846,000		100%

(Valores expressos em Meticais)

4.12 Prêmios adquiridos, líquidos de resseguro

Os prêmios adquiridos, líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021					31-12-2020				
	Prêmios brutos emitidos	Provisão p/prêmios não adquiridos (Variação)	Prov. p/prêmios não adquiridos. parte de ress. (Variação)	Prêmios de resseguro cedido	Prêmios líquidos de resseguro	Prêmios brutos emitidos	Provisão p/prêmios não adquiridos (Variação)	Prov. p/prêmios não adquiridos. parte de ress. (Variação)	Prêmios de resseguro cedido	Prêmios líquidos de resseguro
Acidentes de Trabalho	19 620 590	(2 088 159)	(5 991 199)	-	11 541 232	9,618,565	(1,365,908)	3 903 039	(1 829)	12 153 867
Acidentes Pessoais e Doença	79 821 406	(91 450)	(218 327)	(379 451)	79 132 180	83,786,264	(32,392)	106 133	34 340	83 894 345
Incêndio e Elementos da Natureza	31 935 321	(3 197 967)	(480 705)	(10 603 506)	17 653 142	12,043,032	(316,633)	39,926	2 815 614	14 581 939
Automóvel	63 048 753	(7 801 709)	(20 812 573)	(301 747)	34 132 724	27,840,312	(5,398,575)	13 321 951	-	35 763 688
Marítimo	3 461 640	1 013 082	(13 560)	(3 830 944)	630 220	4 798 169	348 138	204 064	5 785 026	11 135 397
Ferrovário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreo	3 448 105	-	-	-	3 448 105	4 438 192	672 130	-	-	5 110 322
Transporte	-	145 378	(51 552)	(6 763 067)	(6 669 241)	-	(460 668)	-	-	(460 668)
Responsabilidade Civil Geral	4 495 206	(2 485 041)	(1 350 166)	(7 409 079)	(6 749 080)	2,809,367	274,592	222 979	(3 098 358)	208 580
Diversos	64 881 071	57 503 466	(23 207 090)	(17 719 960)	81 457 488	113,747,622	(58,907,351)	32,109,850	(90 818 374)	(3 868 253)
	270 712 093	42 997 601	(52 125 170)	(47 007 754)	214 576 770	259 081 522	(65 186 667)	49 907 942	(85 283 581)	158 519 216

4.13 Custos com sinistros líquidos de resseguro

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro apresentam a seguinte decomposição por ramo:

Custos com sinistros, líquidos de resseguro	31-Dez-2021					31-12-2020				
	Seguro directo	Resseguro cedido	Variação da Provisão (SD)	Variação da Provisão (RC)	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Variação da Provisão (SD)	Variação da Provisão (RC)	Líquido
Não-vida										
Acidentes de Trabalho	2 092 699	-	2 139 799	16 423	4 248 921	(799 970)	11 797	201 090	-	(587 083)
Acidentes Pessoais e Doença	44 057 401	(7 498 413)	(9 530 168)	(1)	27 028 818	(42 901 650)	72 628	(2 142 693)	-	(44 971 715)
Incêndio e Elementos da Natureza	1 737 333	(1 569 758)	(3 222 040)	3 002 736	(51 730)	(350 354)	338 209	245 693	-	233 548
Automóvel	20 271 670	-	11 888 167	9	32 159 845	(14 201 482)	-	1 729 868	-	(12 471 614)
Marítimo	-	-	(22 876)	21 319	(1 558)	-	-	-	-	-
Ferrovário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	3 491 835	(3 142 652)	2 000 019	(1 800 017)	549 185	(2 666 615)	2 399 954	981 351	-	714 690
Responsabilidade Civil Geral	1 118 027	(583 444)	258 862	(8 745)	784 699	(21 400)	19 260	60 327	(40 170)	18 017
Diversos	8 870 389	(472 146)	(6 529 290)	15 590	1 884 542	(1 100 014)	688 603	(250 251)	(1 081 607)	(1 743 269)
	81 639 354	(13 266 414)	(3 017 529)	1 247 312	66 602 723	(62 041 485)	3 530 450	825 385	(1 121 777)	(58 807 427)

4.14 Custos de aquisição líquidos de resseguro

Os custos de aquisição líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021				31-12-2020				
	Custos de aquisição_Mediadores	Custos de aquisição (Variação)	Comissões de resseguro	Líquido	Custos de aquisição_Mediadores	Custos de aquisição (Variação)	Comissões de resseguro	Líquido	Custos Imputados
Não-vida									
Acidentes de Trabalho	(3 234 765)	385 056	-	(2 849 709)	(1 568 618)	223 186	(503)	(1 345 935)	836,684.76
Acidentes Pessoais e Doença	(240 525)	22 935	37 554	(180 035)	(186 471)	1 522	3 434	(181 514)	3,876,845.88
Incêndio e Elementos da Natureza	(5 553 327)	(131 597)	2 912 172	(2 772 752)	(693 881)	(24 349)	803 716	85 486	273,798.44
Automóvel	(9 350 437)	1 282 395	75 437	(7 992 606)	(4 003 759)	1 217 644	-	(2 786 115)	2,336,672.72
Marítimo	(622 795)	218 773	745 074	341 052	(780 578)	(357 187)	989 065	(148 699)	0.00
Ferrovário	-	-	1 591 808	1 591 808	-	-	896 405	896 405	0.00
Aéreo	(620 360)	-	1 808 309	1 187 949	(592 318)	(58 078)	(1 184 874)	(1 835 270)	0.00
Transportes	-	(1 079)	-	(1 079)	-	(26 174)	-	(26 174)	74,936.47
Responsabilidade Civil Geral	(784 763)	148 438	2 435 278	1 798 953	(516 294)	(26 039)	14 362 418	13 820 085	193,243.18
Diversos	(43 816 183)	4 048 192	-	(39 767 991)	(27 599 506)	(4 220 670)	-	(31 820 176)	4,659,146.98
	(64 223 155)	5 973 113	9 605 633	(48 644 410)	(35 941 425)	(3 270 143)	15 869 662	(23 341 906)	12 251 328

4.15 Custos Administrativo

	31-Dez-2021	31-12-2020
Gastos com o pessoal	36 734 526	24 134 618
Remuneração dos Órgãos Sociais	14 887 610	7 899 222
Remuneração do Pessoal	15 088 531	13 408 007
Benefícios pós-emprego	1 459 158	-
Bonus	-	75 680
Encargos sobre Remunerações	422 022	506 484
Outros Custos com Pessoal	4 877 205	2 245 224
Fornecimento e Serviços de Terceiros	48 984 559	39 600 818
Conservação e Reparação	2 226 042	2 885 441
Publicidade e Propaganda	207 200	1 099 885
Combustíveis	714 747	619 979
Comunicação	1 674 227	1 609 137
Material de Escritório	2 593 272	1 642 237
Vigilância e Segurança	70 314	170 862
Seguros	1 252 428	1 039 423
Trabalhos especializados	22 626 885	6 093 612
Deslocações e Estadas	1 182 788	1 644 324
Limpeza, Saúde e Conforto	500 753	466 703
Electricidade	431 000	371 000
Custos com Trabalhos independentes	7 029 000	16 221 416
Rendas e alugueres	3 810 045	3 720 700
Outros Fornecimento e Serviços de Terceir	4 665 857	2 016 100
Impostos e Taxas	359 113	347 251
Depreciações e amortizações	2 997 017	2 186 823
Juros suportados	-	-
Comissões de resseguro	-	-
Total gastos imputáveis	89 075 214	66 269 510
Comissões de cobrança	-	-
Total gastos administrativos	89 075 214	66 269 510

A 31 de Dezembro de 2021, a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

31.12.2021

INFORMAÇÃO RESULTANTE DA IMPUTAÇÃO DOS GASTOS GERAIS

	31.12.2021			
	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Total
Gastos com o pessoal	3 554 954	16 589 786	16 589 786	36 734 526
F.S de Terceiros	4 740 441	22 122 059	22 122 059	48 984 559
Impostos e Taxas	34 753	162 180	162 180	359 113
Depreciações e Amortizações	290 034	1 353 491	1 353 491	2 997 017
Juros suportados	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
	8 620 182	40 227 516	40 227 516	89 075 214

Funções	Nº de trabalhadores	%	Gastos com o pessoal	F.S de Terceiros	Depreciações e Amortizações
Sinistros	3	10%	3 554 954	4 740 441	290 034
Aquisição	14	45%	16 589 786	22 122 059	1 353 491
Administrativo	14	45%	16 589 786	22 122 059	1 353 491
Investimentos	0	0%	-	-	-
Total	31	100%	36 734 526	48 984 559	2 997 017

A 31 de Dezembro de 2020 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

31.12.2020

INFORMAÇÃO RESULTANTE DA IMPUTAÇÃO DOS GASTOS GERAIS

	31.12.2020			
	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Total
Gastos com o pessoal	1 723 901	10 343 408	12 067 309	24 134 618
F.S de Terceiros	2 828 630	16 971 779	19 800 409	39 600 818
Impostos e Taxas	24 804	148 822	173 626	347 251
Depreciações e Amortizações	156 202	937 210	1 093 411	2 186 823
Juros suportados	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
	4 733 536	28 401 219	33 134 755	66 269 510

Funções	Nº de trabalhadores	%	Gastos com o pessoal	F.S de Terceiros	Depreciações e Amortizações
Sinistros	2	7%	1 723 901	2 828 630	156 202
Aquisição	12	43%	10 343 408	16 971 779	937 210
Administrativo	14	50%	12 067 309	19 800 409	1 093 411
Investimentos	0	0%	-	-	-
Total	28	100%	24 134 618	39 600 818	2 186 823

Em 2021, os custos com pessoal detalham-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2021, a Companhia possui 31 colaboradores (28 em 31 de Dezembro de 2020), distribuídos por categoria profissional como da seguinte forma:

Designação	2021	2020
68 00 0 Remunerações dos órgãos sociais	14 887 610	7 899 222
68 00 1 Remunerações do pessoal	15 088 531	13 408 007
68 00 2 Encargos sobre remunerações	1 181 904	897 465
68 00 3 Benefícios pós-emprego	1 459 158	-
68 00 4 Outros benefícios a longo prazo dos empregados	-	-
68 00 5 Benefícios de cessação de emprego	-	-
68 00 6 Seguros obrigatórios	-	75 680
68 00 7 Custos de acção social	-	-
68 00 8 Outros custos com o pessoal	4 117 323	1 854 243
Total dos custos com o pessoal	36 734 526	24,134,618

Nº médio de trabalhadores por categorias profissionais

Nº de Trabalhadores

Categorias Profissionais	2021	2020
Director	3	3
Técnico Especialista	2	2
Técnico	8	8
Supervisor	9	9
Auxiliar	9	6
Total	31	28

4.16 Outros rendimentos e gastos

Os outros rendimentos e gastos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021	31-12-2020
<u>Outros rendimentos</u>		
Juros obtidos	5 271 942	1 837 062
Descontos a pronto pagamento	-	-
Outros rendimentos e ganhos financeiros	-	540 412
Outros rendimentos não técnicos	14 684 483	1 215 633
	19 956 426	3 593 108
<u>Outros gastos</u>		
Custos e perdas extraordinárias	(4 557)	4 079
Ofertas a clientes	(252 629)	342 520
Multas e penalidades	(81 700)	118 984
Quotizações diversas	(15 000)	-
Outros custos e perdas extraordinárias	(16 713)	1 300
Juros de mora	(12 783)	39 855
Outros custos não técnicos	395 878	-
	12 497	506 738
Outras provisões (variação)	4 245 028	11 295 488
Ajustamentos de crédito de cobrança duvidosa	4 578 617	-
	8 823 646	11 295 488

4.17 Partes relacionadas

O Capital da Arko Companhia de Seguros, SA tem como acionista maioritário José Miguel Hopffer Navarro, detentor de 40 836 000 MZN que correspondem a 41.22% do capital.

A remuneração anual dos órgãos de gestão foi de 14 887 610 MZN em 2021 e de 7.899.222 MZN em 2020.

Em 2020 foi concedido um empréstimo de 600 000 MZN ao accionista César Madivadua a ser regularizado em 2022.

Em relação ao ano de 2020 não houve distribuição de dividendos.

4.18 Compromissos e contingências

Em 31 de Dezembro de 2021 existiam activos e passivos contingentes relativos a processos judiciais em curso, conforme tabela abaixo:

Nome das partes	Tipo de processo	Local	objetivo	Estado do processo	Número da apólice -
VC Construtora do Save VS ANE	Ação executiva para o pagamento de quantia certa.	Maputo	Reembolso da Seguradora no valor de 244,387.73 MT mais Reembolso da Seguradora no valor de 175,579.20 MT	Ação Judicial	MA BON 104998
Yuny Multiservice VS I2A	Processo Crime- Comum- Emissão de cheque sem provisão, emissão de cheques falsos	Maputo	Reembolso da Seguradora no valor de 4,380,416.91 MT	Instrução do processo junto a Sernic e procuradoria	MA BON 111245
AT Investimento VS Cicot	Providencia Cautelar de arresto – seguida de ação declarativa para o pagamento de quantia certa.	Matola	Reembolso a Seguradora no valor de 1,908,250.00 MT	Ação principal, aguarda audiência preliminar	MA BON 109987
Electro Matrix Soc. Unipessoal Vs BNI	Execução para o pagamento de quantia certa.	Inhambane	Reembolso da Seguradora no valor de 2,411,483.79	Faze da Penhora- Diligencia aos bancos e entidades publicas para	MA 847- número interno do processo na Arko
AJL VS Arko	Processo Crime- comum- Emissão de Cheque sem provisão	Cidade de Tete	Reembolso da Seguradora no valor de 1,000,000.00 MT	Instrução do Processo Junto as SERNIC.	MA 737- Número interno do processo na Arko
Leonardo Cangua, Michel Gonçalves	Processo Crime comum- Falsificação de Cheque, associação para delinquir, Burla.	Cidade de Maputo	Indemnização a Seguradora por danos patrimoniais no valor de 10.000,000,00 MT	Instrução do processo: Diligencias a pedido dos réus junto ao tribunal para se auferir se os cheques são falsos	Sem apólice
AT Investimento VS Coca-cola	Ação executiva para o pagamento de quantia certa.	Matola	Parar a ação executiva no valor de 4.000.000,00 MT	Publicações por edital- Aguarda audiência	MA BON 110843
Karina Investimentos VS Arko	Processo Crime- Falsificação de Documentos (apólice)	Distrito de Dondo	Indemnização 1.000.000,00 MT	Instrução do processo junto a procuradoria distrital	Sem apólice

4.19 Gestão de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento e fiscalização da política de gestão de risco. Para o efeito, o Conselho de Administração desenvolve limites de tolerância de risco apropriados à estratégia da Companhia. Estes requerem que a gestão mantenha um adequado sistema de controlo interno de forma a assegurar que esses riscos são geridos dentro de parâmetros acordados. O Conselho de Administração delega as responsabilidades relacionadas com a gestão de risco ao departamento operacional e à comissão de gestão de riscos.

As políticas de gestão de risco são estabelecidas para identificar e analisar o risco ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de risco e controlos, e para monitorizar os riscos e

aderência aos limites. As políticas de gestão de riscos e sistemas são revistos regularmente para reflectir alterações das condições de mercado, produtos e serviços oferecidos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer numa perda pelo facto dos clientes ou das contrapartes não cumprirem com as suas obrigações contratuais. A exposição ao risco de crédito surge principalmente de contas a receber de segurado, corretores de seguros, mediadores de seguros, resseguradores e investimentos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Companhia não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos.

A política de gestão de liquidez tem como objectivo garantir, na medida do possível, que existe sempre liquidez suficiente para honrar os compromissos quando devidos, sobre condições normais e anormais, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou causar danos na reputação da Companhia.

A tabela abaixo indica as maturidades dos perfis dos activos e passivos financeiros:

	À vista	Menos de 3 Meses	3 a 12 Meses	Total
31-Dez-2021				
Activos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2 108 934	-	-	2 108 934
Empréstimos e contas a receber	-	5 500 000	-	5 500 000
Investimentos detidos até a maturidade	-	-	56 875 320	56 875 320
Contas a receber de seguro	117 900 334	-	-	117 900 334
Contas a receber de resseguro	21 310 729	-	-	21 310 729
Outras contas a receber	14 249 426	-	-	14 249 426
	155 569 423	5 500 000	56 875 320	217 944 743
Passivos financeiros				
Contas a pagar de seguro	306 877	-	-	306 877
Contas a pagar de resseguro	55 096 109	-	-	55 096 109
Outras contas a pagar	2 356 576	-	-	2 356 576
	57 759 562	-	-	57 759 562
	97 809 861	5 500 000	56 875 320	160 185 181

31/12/20				
Activos financeiros				
	À vista	Menos de 3 meses	3 a 12 Meses	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	15 348 771	-	-	15 348 771
Empréstimos concedidos e contas a receber	-	8 946 800	-	8 946 800
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	32 459 464	32 459 464
Contas a receber por operações de seguro directo	118 283 258	-	-	118 283 258
Contas a receber por outras operações de resseguro	(3 440 884)	-	-	(3 440 884)
Contas a receber por outras operações	3 621 412	-	-	3 621 412
	133 812 558	8 946 800	32 459 464	175 218 822
Passivos financeiros				
Contas a pagar por operações de seguro directo	1 509 813	-	-	1 509 813
Contas a pagar por operações de resseguro	63 944 745	-	-	63 944 745
Contas a pagar por outras operações	1 709 942	-	-	1 709 942
	67 164 500	-	-	67 164 500

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações dos preços de mercado, como a taxa de câmbio, taxas de juro e preço das acções que afectam o rendimento da Companhia ou o valor dos seus activos em instrumentos financeiros. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis enquanto optimiza o retorno.

Impacto da taxa de juro.

31-Dez-2021

<u>Aumento ou (decrécimo)</u>	<u>Efeito sobre o lucro antes do imposto</u>
+10%	6 792 167
-10%	(6 792 167)

31-Dez-2020

<u>Aumento ou (decrécimo)</u>	<u>Efeito sobre o lucro antes do imposto</u>
+10%	4 036 893
-10%	(4 036 893)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de alterações nas taxas de câmbio relaciona-se principalmente com a actividade da Companhia (quando os rendimentos e as despesas são denominados em moeda estrangeira).

Sensibilidade à Moeda Externa

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma razoável e possível mudança em USD:

	31-Dez-2021				31-Dez-2020	
	Meticais	USD	EUR	ZAR	Metical	USD
31-Dez-2021						
Activo	231 312 605	206 863	62 462	164 640	224 393 996	1 048 859
Passivo	231 746 570	-	-	-	232 271 334	-
Posição líquida	(433 965)	206 863	62 462	164 640	(7 877 338)	1 048 859
10%	(43 396)	20 686	6 246	16 464	(787 734)	104 886
-10%	43 396	(20 686)	(6 246)	(16 464)	787 734	(104 886)

Risco operacional

Uma série de causas associadas aos processos da empresa, o pessoal, a tecnologia e infraestrutura e riscos de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e normas de comportamento empresarial geralmente aceites.

O objectivo da empresa é de gerir riscos operacionais assim como equilibrar e evitar perdas financeiras e danos à reputação com relação a custo-eficácia e evitar procedimentos de controlo que restrinjam iniciativas e criatividade.

A empresa elaborou padrões de gestão de risco operacional nas seguintes áreas:

- Requisitos para uma separação de funções adequada, incluindo a autorização de transacções independentes
- Requisitos para reconciliação e monitoria das operações
- O cumprimento das normas e outros requisitos legais
- Documentação dos controlos e procedimentos
- Ética e padrões comerciais
- Redução de Riscos
- Salvaguarda dos activos contra perda ou danos

Risco do Seguro

A Companhia emite contratos que transferem o risco do seguro.

O risco de um contrato de seguro é a possibilidade de ocorrência duma perda e a incerteza do montante do crédito que dela resultem. Pela própria natureza do contrato de seguro, esse risco é aleatório e, portanto, imprevisível.

Para uma carteira de contratos de seguro o principal risco para a Companhia é que os pedidos de pagamentos de benefícios excedam o valor contabilístico do passivo das seguradoras. Isso pode ocorrer porque a frequência ou a gravidade dos sinistros e os benefícios são maiores que o estimado.

Os casos segurados são aleatórios, o número real e o montante das reclamações e dos benefícios variam de ano para ano.

A experiência mostra que quanto maior a carteira de contratos de seguro similares, menor será a variação relativa no resultado a carteira. A Companhia adoptou, como sua estratégia de subscrição, diversificar o tipo de seguro do risco aceitável por forma a reduzir a variabilidade dos resultados esperados. Há também o uso de contratos de resseguro para mitigar o risco operacional.

A Companhia compra resseguro como parte de seu programa de mitigação de riscos. Resseguro cedido é disposto tanto na base proporcional com não proporcional. A disposição do resseguro é diversificada de forma que não seja dependente de uma única resseguradora nem que as operações da empresa dependam de um único contrato de resseguro.

A tabela abaixo mostra a análise de rácios:

Rácios	31.12.2021	31.12.2020
Sinistros	26%	32%
Despesas	28%	34%
Combinado	54%	66%

4.20 Acontecimentos após a data de balanço

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Companhia que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

VIII – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE _____	1-5
BALANÇO _____	6-7
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS _____	8
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO _____	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA _____	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS _____	12-45



Tel: 258 21 300720
Fax: 258 21325091
Email: bdo@bdo.co.mz
www.bdo.co.mz

Av. 25 de Setembro
nº 1230, 3º andar Bloco 5
Maputo-Moçambique
CP 4200

A
ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
MAPUTO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A., que compreendem o balanço em 31 Dezembro 2021 (que evidencia um total activos de MZN 231 746 570 e um total de capital próprio de MZN 107 908 124, incluindo um resultado líquido de MZN 21 225 521), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas no parágrafo 1 e quanto aos efeitos descritos no parágrafo 2 na secção *Base para Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A., em 31 de Dezembro 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, de acordo com as Normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Base para a opinião com reservas

1 Embora o tenhamos solicitado, até à data do presente relatório, não obtivemos resposta aos nossos pedidos de confirmação externa da rubrica de tomadores de seguros no montante de MZN 64 727 419. Simultaneamente, os procedimentos alternativos utilizados para validar os saldos não se revelaram satisfatórios. Esta situação representa uma limitação de âmbito ao nosso trabalho.

2 Constatamos que a entidade registou um ganho que considera provável, no montante de MZN 11 082 424, decorrente de acções judiciais em curso (no entanto parte dos processos estão em fase de instrução ou preliminar ou é desconhecido o provável desfecho), contrariando o prescrito nos parágrafos 31 e 32 da IAS 37 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*. Deste modo, a rubrica de ganhos e os activos estão sobrevalorizados naquele montante.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório.

Somos independentes da entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações

BDO Lda., uma empresa de responsabilidade limitada Moçambicana, é membro da BDO International Limited, uma empresa inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional de firmas independentes BDO. BDO é a marca da rede BDO e de cada uma das suas firmas membros.
NÚT 400048038, Sociedade por quotas, Capital social USD 70000 Matricula 12019 na Conservatória do Registo Comercial de Maputo Autorização para actividades de Auditoria e Certificação de Contas por despacho de 27/10/99 do Vice-Ministro de Plano e Finanças. Inscrita na OCAIM com nº 02/SAC/OCAIM/2012.



financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos e no Código do IESBA. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Outras matérias

O presente relatório substitui o relatório emitido em 09 de Junho de 2022 após a recepção de informação adicional.

Matérias relevantes de Auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias devem ser consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada a esse respeito.

Sinistros pendentes não descontados brutos de responsabilidades gerais de contratos de seguros no montante de MZN 59 332 908	
Divulgações relacionadas	Nota 4.4 e 4.8 das demonstrações financeiras.
Matéria relevante de Auditoria	Resposta de Auditoria
A estimativa dos sinistros pendentes envolve julgamento significativo, devido à dimensão da responsabilidade e incerteza inerente à estimativa dos pagamentos futuros esperados para sinistros ocorridos, em particular o julgamento ocorre sobre a estimativa de pagamentos de sinistros já incorridos na data do relato, mas que ainda não foram reportados à entidade, uma vez que geralmente existe menos informação disponível em relação a esses sinistros. Nas classes de negócios onde existe um período longo entre o evento inicial do sinistro e a liquidação (tal como a compensação de trabalhadores, indemnização profissional e outras classes de responsabilidade) também tendem a apresentar maior variabilidade entre as estimativas iniciais e a liquidação final. A avaliação dos sinistros pendentes depende da qualidade dos dados subjacentes. Envolve julgamentos complexos e subjectivos sobre eventos futuros, internos e externos ao negócio, para os quais pequenas mudanças nos pressupostos podem resultar em impactos materiais sobre as estimativas. Em 31 de Dezembro de 2021, a entidade detinha um passivo (provisões técnicas), de MZN 59 332 908, em contratos de seguros que representam 47% do total dos passivos. Os passivos gerais de contratos de seguros, que incluem as provisões de sinistros gerais e provisões para risco em curso são determinados com base na experiência de sinistros anteriores, no conhecimento existente dos eventos, nos termos e condições de políticas relevantes e na interpretação das	Nesta área, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e implementação dos principais controlos actuariais, incluindo as reconciliações dos principais dados e revisão das estimativas da entidade. Os dados históricos de sinistros são um <i>input</i> para as estimativas actuariais. Ao realizar estes testes consideramos os seguintes pontos: ▪ Testamos os controlos e efectuamos testes de detalhe sobre uma amostra de sinistros e liquidações; ▪ Determinamos as classes de negócio onde as estimativas de reserva de sinistros apresentam um risco maior e tivemos como foco as classes que inerentemente envolvem maiores níveis de julgamento e historicamente têm demonstrado maior variação ano a ano em relação às estimativas anteriores. Procuramos justificação suficiente para quaisquer diferenças significativas; ▪ Avaliamos os principais pressupostos actuariais, incluindo os rácios de sinistros e a frequência e gravidade esperada dos sinistros. Testamos os pressupostos, comparando-os com as expectativas, com base na experiência da entidade, nas tendências actuais e nos nossos conhecimentos da indústria. Para algumas classes de negócio, realizamos igualmente as nossas próprias projecções actuariais independentes e comparamos os resultados com estimativas da gestão. Com base nesse trabalho, concluímos que as metodologias e pressupostos testados foram materialmente consistentes com as nossas expectativas e análises independentes;

circunstâncias. As estimativas devem ser feitas para o custo final esperado dos sinistros declarados na data do balanço e para o custo final esperado dos sinistros ocorridos, mas ainda não declarados (IBNR) na data do balanço. A estimativa dos passivos gerais em contratos de seguros é sensível a vários factores e incertezas. O julgamento da gestão é aplicado na definição desses pressupostos.	▪ Fomos assessorados pelos nossos peritos actuariais para compreender e avaliar as práticas actuariais da entidade e a estimativa de sinistros não descontados brutos da entidade. Consideramos igualmente o trabalho e as conclusões de peritos actuariais externos contratados pela gestão; ▪ Efectuamos uma análise independente e calculamos os passivos gerais de contratos de seguro de determinadas classes de negócio. Comparamos a nossa análise independente com as realizadas pela gestão e analisamos as diferenças significativas.
---	--

2 Provisão para sinistros de MZN 14 346 377.	
Divulgações relacionadas	Nota 4.8 das demonstrações financeiras.
Materia relevante de Auditoria	Resposta de Auditoria
Avaliação dos activos de resseguro requer um nível significativo de julgamento, dada a sua dependência inerente das estimativas subjacentes de sinistros pendentes brutos. Além disso, pode ser necessário um julgamento significativo da gestão para assegurar que as cláusulas contratuais dos contratos mais importantes sejam devidamente contabilizadas.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a obtenção de evidência em relação aos dados e processos actuariais para a estimativa de recuperações de resseguro em sinistros pendentes, executando os mesmos procedimentos de auditoria descritos acima (Materia Relevante de Auditoria 2) para estimativa de sinistros brutos. Testamos os novos contratos individuais de resseguro. O nosso trabalho teve como foco a revisão duma amostra de contratos para assegurar que os termos chave neles contidos fossem devidamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

Informação distinta das demonstrações financeiras e do relatório de auditoria sobre as mesmas

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação. No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação, em consequência, considerar se essa outra informação é relevante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar sobre este facto.

Responsabilidades da Administração e dos Encarregados da Governação pelas Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com as Normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e pelo controlo interno que ela determine ser

necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Administração tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a apropriação no uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa

opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

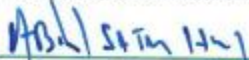
Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos aos encarregados da governação que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de auditoria, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid

Auditor Certificado: 017CA/OCAM/2012

Maputo, 08 de Setembro de 2022

IX – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Accionistas Arko Companhia de Seguros, SA

O Conselho Fiscal da **Arko Companhia de Seguros, SA**, uma sociedade anónima de direito moçambicano, com o capital social de **105 000 000,00 MZN (Cento e cinco milhões de Meticais)**, matriculada junto da Conservatória de Registo das Entidades Legais, sob o número 100659271, e titular do número único de identificação tributária (NUIT) 400642281, cumpre dar o parecer sobre o balanço e contas da referida sociedade referente ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2021, bem como sobre o relatório da administração da sociedade referente ao mesmo exercício, documentos estes que nos foram apresentados pela respectiva administração.

Relatório

O Conselho Fiscal signatário do presente parecer, acompanhou com regularidade e extensão considerada razoável para as circunstâncias a evolução do **Arko Companhia de Seguros, SA** e procedeu aos exames, apreciações, verificações da regularidade dos seus registos e observância das normas e regulamentos aplicáveis com base na informação prestada pelo Conselho de Administração, de natureza contabilística, financeira e de gestão do risco, bem como a informação fornecida pelos Auditores Externos, tendo, sempre que solicitado, merecida a colaboração do Conselho de Administração do **Arko Companhia de Seguros, SA**.

No decorrer das suas acções o Conselho Fiscal acompanhou as actividades do **Arko Companhia de Seguros, SA** durante o exercício de 2021 além do já mencionado destacam-se as seguintes acções:

- Reunião com a Comissão Executiva para o acompanhamento da actividade do **Arko Companhia de Seguros, SA** ;
- Comparência nas reuniões do Conselho de Administração onde foram abordadas várias matérias, tendo merecido a minha atenção especial as matérias enquadradas no âmbito das competências do Conselho Fiscal, nomeadamente a aprovação das contas relativa ao exercício de 2021 e respectiva proposta de aplicação de resultados;
- Reunião com os auditores externos da **Arko Companhia de Seguros, SA** para conhecer em detalhe o resultado do exame efectuado às contas do exercício;
- Verificação das medidas tomadas para cumprimento das disposições impostas pela Legislação de Branqueamento de Capitais e Financiamento de Terrorismo; e □ Verificação do regular cumprimento das obrigações de reporte ao ISSM;

O Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras e os seus anexos incluindo as políticas contabilísticas e os critérios contabilísticos adoptados com referência a 31 de Dezembro de 2021. Do exame efectuado, conclui que os mesmos se encontram elaborados de acordo com os requisitos legais e as normas contabilísticas aplicáveis, espelhando de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco à data de relato e o resultado das suas operações no período.

Foi examinado o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2021, tendo concluído que o mesmo permite uma fácil e clara compreensão da situação económica, da evolução dos negócios e da rentabilidade obtida no exercício.

O activo total líquido da **Arko Companhia de Seguros, SA** e os seus fundos próprios, foram calculados conforme as regras do ISSM, totalizando respectivamente 232,271,334 MZN (Duzentos e trinta e dois milhões, duzentos e setenta e um mil, trezentos e trinta e quatro meticais) e 50,539,887 MZN (Cinquenta milhões, quinhentos e trinta e nove mil, oitocentos e oitenta e sete meticais).

Os resultados líquidos de exercício da **Arko Companhia de Seguros, SA**, atingiram o valor de **12,615,290 MZN** (Doze milhões, seiscentos e quinze mil, duzentos e noventa meticais).

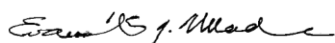
O Conselho Fiscal apreciou, de igual modo, o Relatório dos Auditores Externos, BDO Moçambique, Limitada relativo às demonstrações financeiras da **Arko Companhia de Seguros, SA** referentes a 31 de Dezembro de 2021 cujo âmbito de auditoria e a opinião expressa mereceu a sua concordância.

Parecer

Face ao exposto, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da Lei, dos Regulamentos emanados pelo ISSM enquanto entidade reguladora e dos Estatutos, o Conselho Fiscal é do parecer que a Assembleia Geral proceda nos termos seguintes:

- Aprove as contas referentes ao exercício de 2021;
- Aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração;
- Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Maputo, 14 de Junho de 2022



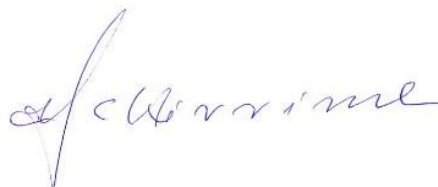
Evaristo Madime

Presidente do Conselho Fiscal



Stefânia Muendane

1º Vogal



Venâncio Chirime, AC, 3/OCAM/12

2º Vogal